

034

ÁFRICA: DINÂMICAS ECONÔMICO-DEMOGRÁFICAS NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA E MOTIVAÇÕES PARA A MIGRAÇÃO AO BRASIL. *Cyntia Sandes Oliveira, Eduardo Ernesto Filippi (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho objetiva desenvolver a idéia de como as relações verticais - neste sentido, relações hierárquicas entre países - influenciam o núcleo das relações horizontais – relações entre indivíduos, motivações para a migração, e inserção no quadro teórico dos laços fracos. Foca-se para isso, nas relações entre os países africanos de língua portuguesa e o Brasil. De tal modo que serão analisadas as motivações para a migração dos indivíduos africanos de língua portuguesa, detentores de educação formal avançada, rumo ao Brasil. É através do questionamento em torno da função econômica desses migrantes para o desenvolvimento regional e, do exame da inserção brasileira no quadro do jogo de poder, que se pretende contribuir para o estudo dos novos contextos, estruturas e atores individuais que interagem e alteram o fenômeno da integração internacional. Para tanto, parte-se da teoria dos laços fracos do autor Mark Granovetter (1973) que situa a rede de interações sociais em que diferentes atores com relações superficiais podem ser conectados, dando origem a uma rede de intercambio de informações que se articula em um quadro de movimentações demográficas, desenvolvimento regional, contextos e estruturas internacionais que se alteram mutuamente na construção de uma ordem global multifacetada e de caráter incerto. Portanto, tal análise indica que há uma correlação entre o desenvolvimento regional dos países africanos de língua portuguesa e o fluxo migratório dos seus cidadãos detentores de educação formal avançada e que esta constitui um fator determinante de tal desenvolvimento; e, ainda, ela sugere uma implicação do Brasil no jogo de poder que envolve as potências médias, característico das transformações da ordem internacional na primeira metade do século XXI.